



Manual de Instruções

Dispositivo de ancoragem
transportável/ laço de viga

HL032120 | HL032240 | HL00155
HL001120 | HL00120 | HL03270
HL032F08 | HL032F16 | HL032FL80
HL032L10 | HL032L12 | HL03270



Manual de Instruções

Dispositivo de ancoragem
transportável/ laço de viga



1 Condições de Utilização

Dispositivo de ancoragem transportável, laço de viga (também conhecido como eslinga ou anel de ancoragem), tem a finalidade de ampliar um subsistema de proteção contra quedas em um ponto de ancoragem confiável, onde conectores de equipamentos utilizados são impossibilitados de serem ancorados. Pode ser composto de fitas com laçadas e olhais e argolas para passagem sobre o ponto de ancoragem.

2 Tipos de Dispositivos que este Manual Atende

2.1 Anel de Ancoragem



2.2 Fita de Ancoragem, tipo Eslinga com Argolas



2.3 Fita de Ancoragem, tipo Eslinga com Alças



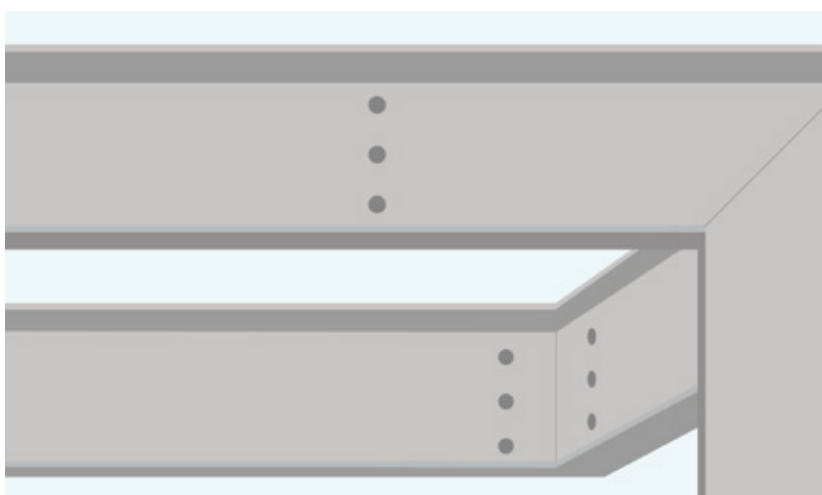
OBS: Todos os dispositivos mencionados acima, são do Tipo B, conforme norma NBR16325-1



3 Forma de Utilização de Ponto de Ancoragem

3.1 Anel de Ancoragem

3.1.1 Verifique a estrutura (ponto de ancoragem) confiável para acoplar o anel de ancoragem.

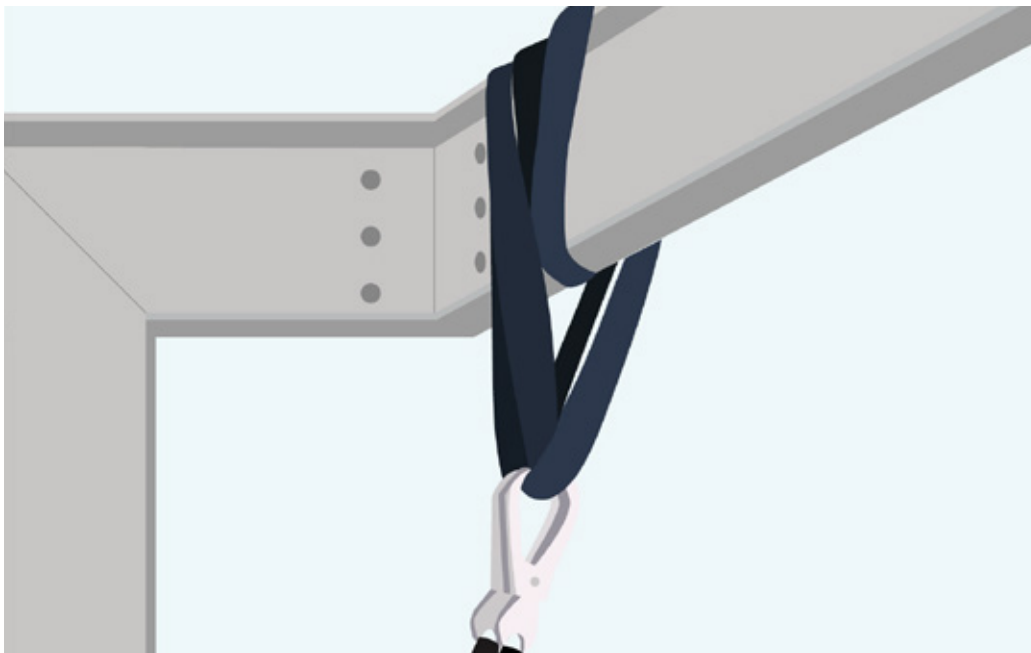


NOTA: Pode variar conforme necessidade de trabalho

3.1.2 Acople o anel de ancoragem de uma das maneiras abaixo:

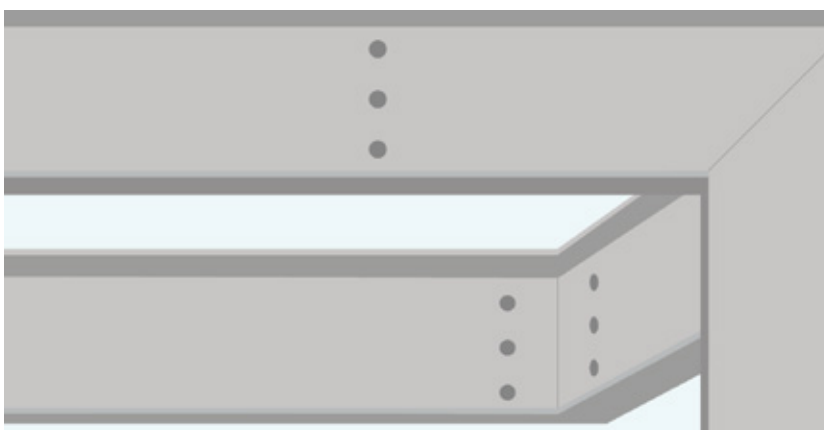


3.1.3 Engate o conector do subsistema no anel de ancoragem.



3.2 Fita de Ancoragem, tipo Eslinga com Argolas

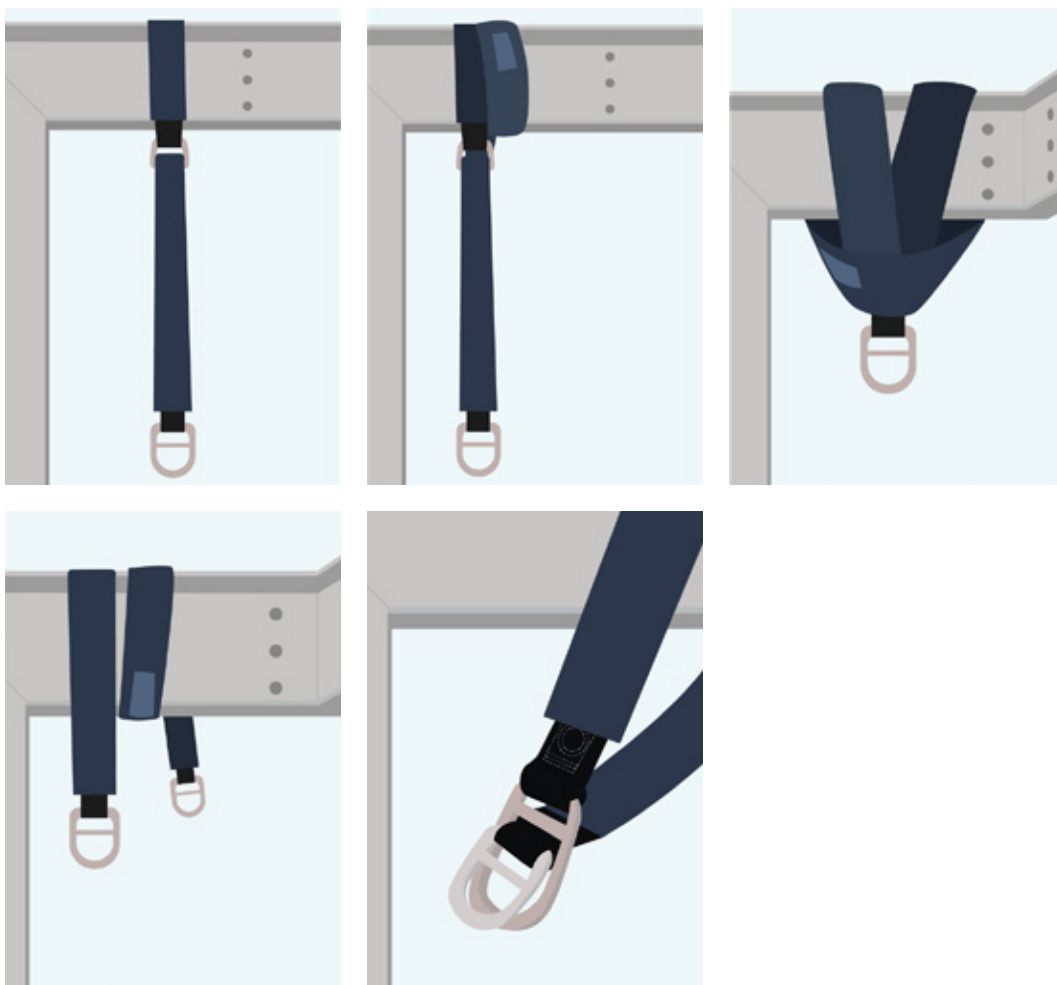
3.2.1 Verifique o ponto de ancoragem confiável para acoplar a fita de ancoragem.



NOTA: Pode variar conforme necessidade de trabalho



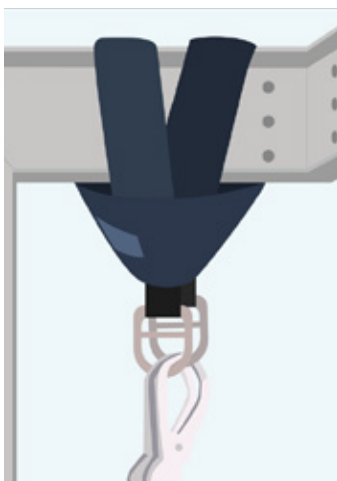
3.2.2 Acople a fita de ancoragem na estrutura de uma das maneiras abaixo:



NOTA: O usuário pode utilizar o anel de ancoragem de acordo com a largura da estrutura a ser utilizada, dando uma ou mais voltas, dependendo da situação.

NOTA: Caso seja necessária a utilização conforme este modo, deve-se passar a argola menor por dentro da argola maior

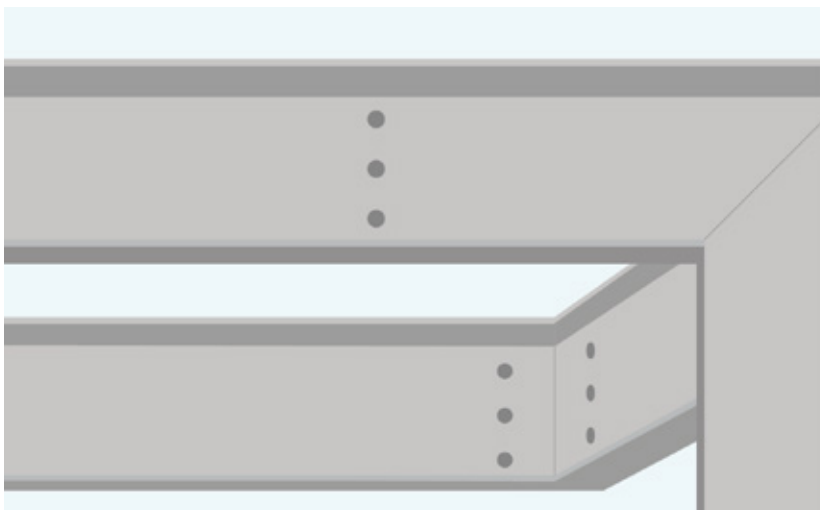
3.2.3 Engate o conector do seu subsistema (talabarte, por exemplo) no ponto que foi criado.



Sempre utilize de maneira que seja formado um ponto de ancoragem que o mantenha em fator de queda 1 ou menor que 1

3.3 Fita de Ancoragem, tipo Eslinga com Alças

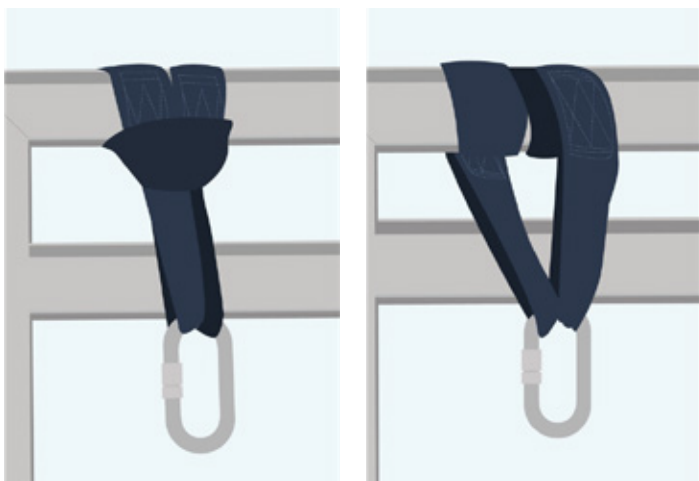
3.3.1 Verifique o ponto de ancoragem confiável para acoplar a fita de ancoragem.



NOTA: Pode variar conforme necessidade de trabalho



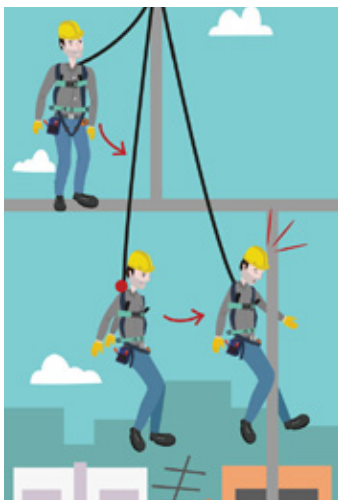
3.3.2 Acople a fita de ancoragem na estrutura de uma das maneiras abaixo:



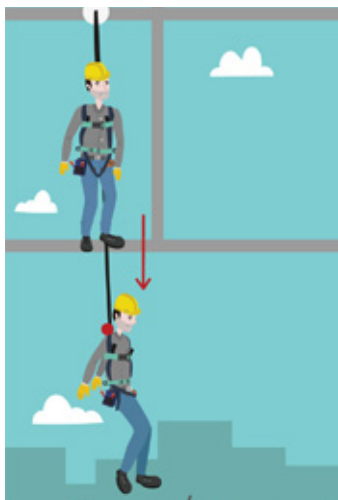
3.3.3 Engate o conector do seu subsistema (talabarte, por exemplo) no ponto que foi criado.

3.4 Observações

3.4.1 Procure sempre utilizar sistemas de proteção contra quedas de modo que, ao sofrer uma queda, o efeito pêndulo, que pode ocasionar outras lesões, seja evitado.



Trabalho com
risco de queda
em pêndulo

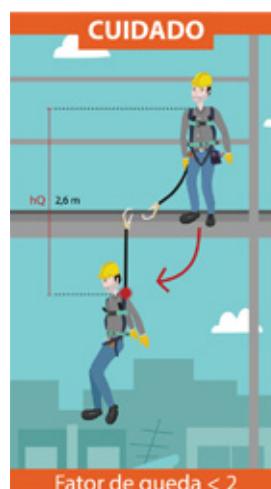
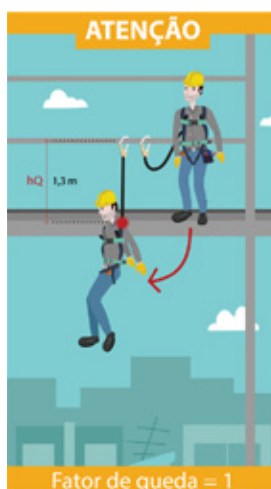
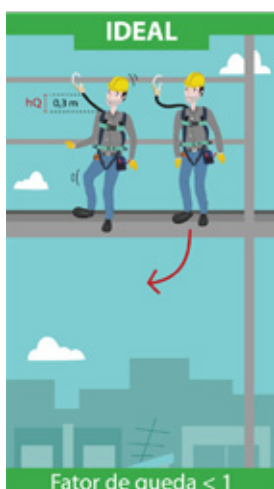


Trabalho sem
risco de queda
em pêndulo

4 Fator de Queda

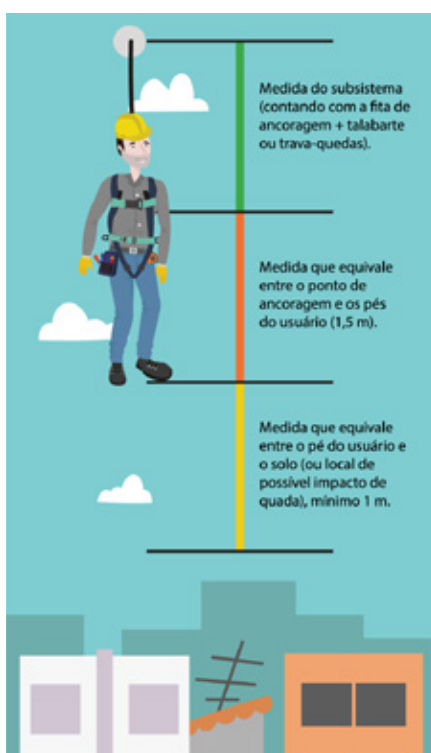
4.1 O Que é Fator de Queda e Como Calculá-lo?

Existem três tipos de fator de queda, como podemos observar abaixo:



5 Zona Livre de Queda

Antes de se executar uma atividade, a zona livre de queda deve ser levada em consideração. Dessa maneira, evita-se o risco de choque do usuário contra o solo. Para isso, leve em consideração os fatores abaixo:





6 Inspeção de Utilização

6.1 Evite utilizar os equipamentos citados nesse manual em áreas onde haja o risco de respingos de solda e/ou em ambientes que apresentem altas temperaturas.

6.2 Os dispositivos citados neste manual devem ser utilizados somente por pessoas capacitadas e treinadas e sua utilização deve ser apropriada para a atividade a ser executada.

6.3 Antes da utilização de qualquer equipamento de proteção contra quedas, sendo ele o EPI ou qualquer outro acessório, deve ser elaborado um plano de resgate para evitar quaisquer sequelas e/ou qualquer lesão maior na vítima.

6.4 É expressamente proibido realizar qualquer alteração e/ou acréscimo no equipamento. Os equipamentos aqui citados não possuem assistência técnica e, quando for constatada qualquer deformidade, o mesmo deverá ser descartado.

6.5 O dispositivo de ancoragem não deve ser utilizado além dos limites estabelecidos pela Hércules, como por exemplo, elevação de carga, transporte e içamento de veículos etc.

6.6 Os pontos de ancoragens móveis citados neste manual são de uso individual; não recomendado o uso por mais de um usuário.

6.7 Recomendamos a realização de inspeções rotineiras, determinadas pelo usuário, conforme o tipo de atividade que for realizada, para verificação das condições de uso do equipamento. Deve-se considerar que o equipamento não está em condições de uso caso apresente as seguintes características:

- Fitas com sinais de desgastes, cortes, desfiamento etc.
- Costura com pontos rompidos.
- Ferrugem excessiva nos pontos metálicos.
- Excesso de agentes químicos que podem comprometer a resistência do equipamento (cimento, tinta etc).
- Etiquetas ilegíveis ou rasgadas.

Ao final deste manual, disponibilizamos uma Ficha de Inspeção para auxiliar na verificação de seu equipamento.

6.8 Após sofrer uma queda (em qualquer circunstância, independentemente da gravidade da queda), o equipamento deve ser imediatamente retirado de uso.

Se algum dos fatores citados forem detectados, o equipamento não deve ser mais utilizado.

6.9 – Os equipamentos mencionados neste manual devem ser utilizados com outros dispositivos de sistemas fornecidos pela Hércules, como talabartes, trava-quedas, linhas de vida e conectores. As normas compatíveis com os dispositivos disponibilizados neste manual são:

- **NBR 15834**
- **NBR 14629**
- **NBR 14628**
- **NBR 14626**
- **NBR 15837**



6.10 Não é permitido duplicar o ponto de ancoragem (como por exemplo, a utilização de 2 dispositivos acoplados um ao outro simultaneamente), ou incluir outros itens que não pertencem ao sistema e subsistema designados ao trabalho.

6.11 O cinturão de segurança é o único EPI indicado para utilizar em um sistema com os dispositivos que compõem este manual, sendo este composto, também, pelos dispositivos que completam o subsistema, como talabartes, trava-quedas, conectores etc.

6.12 Durante o transporte, não coloque material pesado sobre os dispositivos de ancoragem, de modo a evitar o danificamento da sua fita, fibra e ferragem.

6.13 A validade dos dispositivos mencionados neste manual são de 10 anos, a partir da data de fabricação. Ela se deve às condições de utilização, inspeção e armazenamento do equipamento. Para determinar a mesma, seguir o item 6.7 deste manual.

6.14 A utilização dos dispositivos não deve proporcionar uma força maior que 6kN ao usuário após uma possível queda. Para isso, o subsistema deve possuir dispositivos que evitem que isso ocorra, como absorvedores de impacto, dentre outros.

6.15 Para se conectar a um dispositivo de ancoragem móvel, o trabalhador não deve estar exposto ao risco de queda com diferença de nível.

6.16 A utilização dos equipamentos mencionados neste manual não traz riscos à saúde do utilizador, desde que seja utilizado corretamente. O não cumprimento das formas e regras de utilização neste manual pode trazer sérios riscos à saúde do utilizador e até mesmo a morte.

6.17 A utilização de vários dispositivos, considerando que a função de segurança de um afeta a segurança de outro, pode ocasionar acidentes que levam até mesmo à morte.

6.18 – A estrutura escolhida para servir de ponto de ancoragem, utilizando os equipamentos mencionados neste manual, deve resistir a uma força mínima de 15kN, quando a mesma sofrer um impacto com possível queda.

7 Limpeza e Cuidados

Para realizar a limpeza das fitas de ancoragens, siga as orientações a seguir:

7.1 Utilize apenas um pano úmido para a retirada de intempéries na limpeza das partes metálicas;

7.2 Utilize sabão neutro para as partes têxteis;

7.3 Não utilize nenhum tipo de solvente ou base forte;

7.4 Seque à sombra e em local ventilado;

7.5 Não utilize máquina de lavar e/ou secar.

8 Treinamento e Resgate

Antes de utilizar as fitas de ancoragem, deve-se realizar um estudo sobre qual a melhor maneira de se efetuar um resgate. Durante sua utilização, atente-se sobre a maneira mais segura e eficaz de se efetuar um resgate.

Os resgates devem sempre ser realizados por profissionais aptos e treinados. Tanto o usuário que irá efetuar o trabalho em altura quanto seu supervisor direto devem estar aptos e treinados para a função. O EPI é de uso individual.



9 Modelos que este Manual Atende

HL032120, HL032240, HL00155, HL001120, HL001200, HL03270,
HL032F08, HL032F16, HL032FL80, HL032L10, HL032L12.

10 Normas que este Manual Atende

NBR 16325-1

11. Matérias Primas Para os Componentes dos Dispositivos Mencionados no Item 9

HL032120, HL032240, HL03270, HL032FL80:

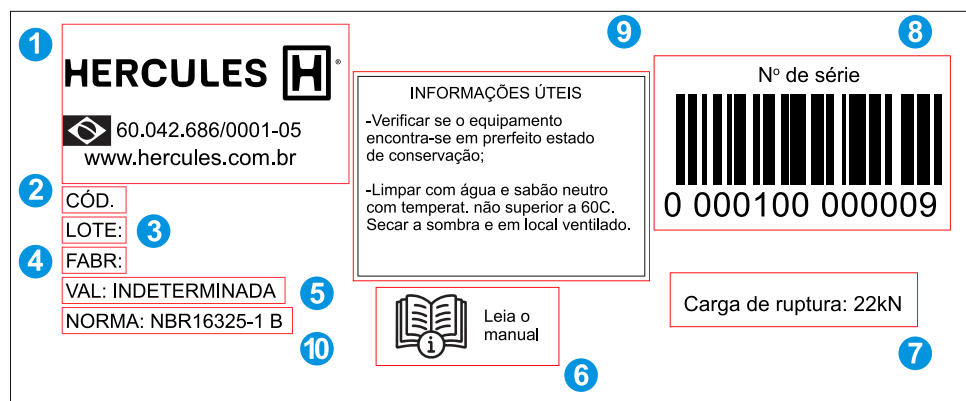
Material sintético: Poliéster

Material metálico: Aço Galvanizado

HL00155, HL001120, HL001200, HL032F08, HL032F16,
HL032L10, HL032L12:

Material sintético: Poliéster

12. Marcações



1- Dados do fabricante

2- Código do produto

3- Lote de fabricação

4- Data de fabricação

5- Validade do dispositivo

6- Pictograma que indica a leitura do manual

7- Carga máxima suportada pelo dispositivo

8- Código de barra para número de série

9- Orientações de utilização

10- Número da norma

13. Tabela de Inspeção

Data	/		/		/		/		/	
A - APROVADO	A	R	A	R	A	R	A	R	A	R
R - REPROVADO										
FITA										
COSTURAS										
COMPONENTES METÁLICOS										
ETIQUETAS										

14. Recomendações de Descarte:

Você sabia que fibras sintéticas, como o poliéster, podem levar até 400 anos para se decompor? É pensando nisso **que nenhum dos resíduos gerados na produção deste cinturão são destinados a aterros sanitários!**

Segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12305/2010), garantir o descarte correto deste produto é nosso dever compartilhado. Este equipamento é composto por diferentes materiais, incluindo ganchos/conectores/argolas confeccionadas em metal (aço ou alumínio) e fitas em poliéster/poliâmidam/aramida.

Quanto melhor separarmos suas partes, menor o impacto que ele terá no ambiente - que tal garantirmos que as partes em **metal** sejam destinadas à **reciclagem**?

Infelizmente, a reciclagem de materiais têxteis ainda é muito limitada no país, e são poucas empresas que possuem maquinário para reaproveitar estes resíduos. Estamos trabalhando para que, em um futuro próximo, você possa contar conosco para garantir a reciclagem deste material! Recomendamos, entretanto, que procure um centro de reciclagem mais próximo, ou entre em contato com a Secretaria de Meio Ambiente de sua cidade para melhores orientações.

Em última instância, as fitas utilizadas podem ser destinadas a um **centro de coprocessamento**, onde o material é incinerado e a energia de sua queima pode ser aproveitada nos fornos de produção de cimento. Pedimos, no entanto, que colaborem conosco para evitar que este equipamento acabe em um aterro! Podemos contar com você para reduzirmos o impacto ao meio ambiente?

NOTAS: Nossas embalagens são **100% recicláveis**, e a bolsa plástica que acompanha seu equipamento pode ser **reutilizada** para diversos fins após o descarte do produto.



Fone: 11 4391-6640

sac@ansell.com

www.hercules.com.br

www.ansell.com

HERCULES 